

TEIA DOS POVOS

Cadernos Macambira (ISSN 2525-6580)
V. 4, N°2, 2019. Página ***233*** *de* ***236***
Anais da 6ª Jornada de Agroecologia da Bahia.
Serrinha, BA, Laboratório de Políticas Públicas, Ruralidades e Desenvolvimento Territorial – LaPPRuDes
http://revista.lapprudes.net/ E-mail: cadernosmacambira@gmail.com

RELATOS DE EXPERIÊNCIA: EIXO 4: ECONOMIA, ETNODESENVOLVIMENTO E DEMOCRACIA

RAÇÃO ALTERNALIVA PARA TILÁPIA *(Oreochromis niloticus*), COM INGREDIENTES REGIONAIS DA REGIÃO SUL DA BAHIA, NO ASSENTAMENTO TERRA VISTA, ARATACA, BAHIA

LUDIMILA LIMA SANTANA
LÁZARO SILVA SANTOS

A tilápia do Nilo (*Oreochromis niloticus*) se destaca na piscicultura continental por ter rápido crescimento, apresentar excelente desempenho em sistemas intensivos (SCORVO FILHO et al., 2010), possui hábito alimentar onívoro e aceitar rações com grande facilidade. O cultivo da espécie é indicada desde que sejam realizados os procedimentos de aclimatação gradual à salinidade do ambiente (BASIAO et al., 2005). Na piscicultura intensiva, os custos relacionados à alimentação podem atingir até 70% do custo da produção total (GUIMARÃES et al., 2008). Assim, estudos que envolvem a exploração de alimentos alternativos como componentes de rações se tornam cada vez mais frequentes. Ao se considerar a necessidade de redução dos custos com a alimentação, uma das alternativas seria a utilização de constituintes de baixo custo para a confecção da ração, como a folha da bananeira e semente de jaca. O principal o objetivo é a produção de uma ração alternativa para tilápia do nilo (*Oreochromis niloticus*), com o intuito de minimizar os custos numa unidade de piscicultura semi intensiva no Assentamento Terra Vista em Arataca, Bahia. O trabalho foi realizado por alunos do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (PRONATEC) em um viveiro escavado do assentamento Terra vista. Para a formulação da ração foi utilizado o programa Super Crac 5.7 master, baseando-se na exigência nutricional da tilápia do nilo, utilizando alimentos regionais. Os resultados esperados são: Aceitabilidade da ração alternativa pelos peixes; Crescimento e desempenho positivo dos peixes comparando os dois experimentos; Observar qual das rações alternativas apresentou melhor resultado em relação a custos, crescimento do peixe, proteção a parasitas entre outros; Observar se a inclusão da ração pode ser utilizada em todas as fases do peixe, ou apenas em 20% da produção

Cadernos Macambira (ISSN 2525-6580)
*V. 4, N°2, 2019. Página **234** de **236***
Anais da 6ª Jornada de Agroecologia da Bahia.
Serrinha, BA, Laboratório de Políticas Públicas, Ruralidades e Desenvolvimento Territorial – LaPPRuDes
http://revista.lapprudes.net/ E-mail: cadernosmacambira@gmail.com

Alimentos	Quantidade (g)	Custo Unitário	Custo Total
Leite desnatado pó	0,20	1,50	3,00
Capim Brachiaria	0,50	0,00	0,00
Sal comum	0,15	0,50	0,50
Milho grão	0,385	0,00	0,00
Oleo de soja	0,205	2,00	2,00
Folha de mandioca	0,51	0,00	0,00
Aveia	0,10	2,00	2,00
Sementes de abóbora	0,03	0,00	0,00
Vitaminico (Cenoura, couve)	0,10	1,50	1,50
Calcário	0,20	0,00	0,00
Caroço de jaca	0,20	0,00	0,00
Ração (28%) proteína	1,00	1,50	3,00
Gliricidia	0,35	0,00	0,00
TOTAL	**4,037**		**12,00**

Alimentos	Quantidade (g)	Custo Unitário	Custo Total
Leite desnatado pó	0,20	1,50	3,00
Capim Brachiaria	0,50	0,00	0,00
Sal comum	0,15	0,50	0,50
Milho grão	0,385	0,00	0,00
Oleo de soja	0,205	2,00	2,00
Folha de mandioca	0,51	0,00	0,00
Aveia	0,10	2,00	2,00
Sementes de abóbora	0,03	0,00	0,00
Vitaminico (Cenoura, couve)	0,10	1,50	1,50
Calcário	0,20	0,00	0,00
Folha de bananeira	0,20	0,00	0,00
Ração (28%) proteína	1,00	1,50	3,00
Gliricidia	0,35	0,00	0,00
TOTAL	**4,037**		**12,00**

Palavras-chave: Nutrição. Tilápia. Agricultura familiar.